Trabalhos Científicos

Título: A Gastroenteropatia Eosinofílica E Os Desafios No Diagnóstico – Relato De Caso

Autores: MARIANA COSTA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS / EBSERH), THAYANE AREDES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS / EBSERH), PAULA SILVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS / EBSERH), PAULA RESENDE (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), ELIZABET GUIMARÃES (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), GRAZIELA SCHETTINO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS / EBSERH)

Resumo: As doenças gastrointestinais eosinofílicas apresentam-se clinicamente com sinais e sintomas variados dependendo do local de acometimento no trato digestivo. Trata-se de paciente de nove anos, feminina, caucasiana. Nascida a termo, peso adequado. Amamentou ao seio materno exclusivo até 13 dias de vida, e, após, seio materno complementado com leite de vaca cru e açúcar. Aos 2 anos, iniciaram-se episódios de dor, distensão abdominal, vômitos ocasionais e diarreia aquosa com muco, após ingestão de alimentos variados, fazendo que criança adquirisse hábito alimentar restritivo. Em internação hospitalar por prostração e distensão abdominal em 2015 (aos 3 anos), realizado endoscopia digestiva alta com biópsia duodenal sugestiva de doença celíaca. Orientada dieta de exclusão de glúten sem melhora, apresentando ainda episódios de prostração e anasarca. Encaminhada ao ambulatório de gastroenterologia pediátrica para investigação. Durante propedêutica laboratorial, observado hemograma pregresso com eosinofilia periférica (>35%), IgA total baixo com anti-transgutaminase IgA e IgG negativos, anti-endomísio IgA negativo, IgE específicas positivas para ovo e leite de vaca, deficiência de vitamina D, zinco, ferro com anemia grave (necessitando reposição parenteral de ferro), sangue oculto nas fezes positivo, hipoalbuminemia de até 1,7 (descartado etiologia renal) e dosagem de alfa1-antitripsina fecal aumentada. Nova endoscopia em 2020 com eosinofilia em corpo, antro e duodeno. Optado por revisar lâmina de biópsia de 2015, que evidenciou duodenite com frequentes eosinófilos e ausência de sinais de doença celíaca. Diagnosticada Gastroenterite Eosinofílica e iniciado terapia nutricional com nutrição enteral semi-elementar seguida de reintrodução gradual dos alimentos. Paciente apresentou excelente resposta com recuperação nutricional e laboratorial completas. Trata-se de doença rara com impacto na saúde e qualidade de vida, podendo levar a falência de crescimento e desenvolvimento e atraso da puberdade. É importante manter alto grau de suspeição em crianças com sintomas gastrointestinais e eosinofilia não explicável por outras causas.